



Pai do menino João Miguel é condenado a mais de 7 anos

Na última semana, foi publicada a Sentença Judicial que condenou Matheus Henrique Leroy Alves a uma pena de 7 anos e 6 meses de prisão, sendo determinado ainda que ele permaneça preso preventivamente.

O investigado foi preso através das investigações da Polícia Civil de Minas Gerais, em julho deste ano, na cidade de Salvador/BA, onde levava uma vida de ostentação e luxo, utilizando o dinheiro que foi arrecadado através de doações para a campanha do seu filho João Miguel. O dinheiro deveria ser empregado na aquisição de medicamentos para tratar a doença grave da criança, a AME (Atrofia Muscular Espinhal). Infelizmente o anjinho João Miguel acabou falecendo em outubro deste ano, em razão das complicações advindas da doença.

A Sentença demonstrou a seriedade e a qualidade do trabalho investigativo da Polícia Civil de Minas Gerais, que conseguiu prender o indivíduo, com apoio de Polícia Civil da Bahia.

"É claro que moralmente falando, nenhuma pena prevista em lei seria suficiente para punir a atitude covarde desse cidadão, que gastou o dinheiro para o tratamento da doença do próprio filho. Por outro lado, uma condenação criminal acima da pena máxima prevista para o crime de estelionato que é de 5 anos, é uma vitória para toda sociedade, uma vitória das pessoas de bem", ressaltou o Delegado responsável pelo caso, Daniel Gomes.